



## Trabalhos Científicos

**Título:** Desenvolvimento De Um Perfil Nutricional De Crianças E Adolescentes De Cinco A 15 Anos De Instituição Pública Do Município De Santo André-Sp

**Autores:** JOÃO VITOR MARONEZE PORFIRIO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC), ANA PAULA POSSAR DO CARMO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC), CAMILA AUGUSTO VICTORINO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC), STEPHANIE RAMOS COELHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC), JOÃO CARLOS PINA FARIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC), LUCIANA SATIKO SAWAMURA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC), FABIOLA ISABEL SUANO DE SOUZA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC), ROSELI OSELKA SACCARDO SARNI (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC)

**Resumo:** Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde, a prevalência de obesidade infantil tem aumentado de 10 a 40 principalmente no primeiro ano de vida, de cinco a seis anos de idade e na adolescência. Objetivos: Traçar um perfil nutricional de crianças e adolescentes pertencentes a famílias de classes sociais D e E e propor intervenções que reduzam a incidência de sobrepeso e obesidade. Métodos: Estudo descritivo e observacional com crianças e adolescentes de cinco a 15 anos de idade, regularmente matriculadas em instituição pública do município de Santo André-SP. Foram coletados os seguintes dados antropométricos: peso, estatura e índice de massa corporal (IMC). Os dados foram categorizados, de acordo com a classificação da Organização Mundial da Saúde, em z-escores de IMC-para-idade, estatura-para-idade e peso-para-idade. Os resultados foram descritos em valores absolutos e relativos. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa parecer 3.462.009, CAAE 02670518.7.0000.0082. Resultados: Participaram do estudo 236 crianças, com mediana de idade de 99 meses (mín 60 meses, máx 175 meses). Apresentavam magreza 2,5, eutrofia 58, sobrepeso, 21,6, obesidade 13,1 e obesidade grave 4,7, portanto, quase 40 estavam com excesso de peso. Em relação à estatura, apenas 2,1 apresentava, baixa estatura. Conclusão: O número de crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade está aumentando por conta de uma transição nutricional. Isso indica como o consumo alimentar de baixa qualidade pelas classes D e E, e não a falta de alimentos, atrelados a baixa taxa de atividade física influenciam no crescimento e desenvolvimento desses indivíduos.